

# UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO CENTRO DE EDUCAÇÃO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO PROFISSIONAL EM EDUCAÇÃO

## PRODUTO EDUCACIONAL

---

### DOCUMENTO ORIENTADOR: DIAGNÓSTICO E PROPOSIÇÕES PARA A FORMAÇÃO CONTINUADA EM CARIACICA

---

## AUTORAS



Thaís Bregonci de Souza Alves

Mestranda em Educação pelo Programa de Pós-Graduação Profissional em Educação da Universidade Federal do Espírito Santo (UFES). Especialista em Tecnologias Educacionais pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Espírito Santo (IFES). Graduada em Letras - Português e Inglês pela Faculdade Saberes. Atua como professora de Língua Inglesa há 10 anos e exerce suas atribuições na Rede Municipal de Educação de Cariacica há 4 anos.



Kalline Pereira Aroeira

Pós Doutora pela Faculdade de Educação da Universidade de São Paulo- FEUSP, Doutora em Educação pela Universidade de São Paulo, Mestra em Didática, Teorias de Ensino e Práticas Escolares pela Universidade de São Paulo, Graduada em Licenciatura Plena em Educação Física pela Universidade Federal do Espírito Santo. Professora Associada da Universidade Federal do Espírito Santo/ Centro de Educação e pesquisadora do Grupo de Estudos e Pesquisa sobre Formação de Educadores da Faculdade de Educação da Universidade de São Paulo (GEPEFEFEUSP).

---

### **Descrição Técnica do Produto**

**Autoria:** Thaís Bregonci de Souza Alves e Kalline Pereira Aroeira.

**Nível de Ensino a que se destina o produto:** Educação Básica.

**Área de Conhecimento:** Educação.

**Público-alvo:** Professores da Educação Básica.

**Categoria desse produto:** Documento orientador para ações de formação continuada em Cariacica.

**Finalidade:** Contribuir com orientações ancoradas na perspectiva crítico reflexiva para o planejamento de ações formativas voltadas para os professores de Inglês da instituição pesquisada, mediante processos formativos que dialoguem com o desenvolvimento profissional dos professores e a práxis docente.

**Organização do Produto:** O produto foi organizado em: Introdução, diagnóstico, objetivo geral e objetivos específicos, metodologia, avaliação e validação do produto educacional realizada junto aos professores de Inglês da Rede Municipal de Cariacica.

**Registro de propriedade intelectual:** Ficha Catalográfica emitida pela Biblioteca Central da Universidade Federal do Espírito Santo.

**Disponibilidade:** Irrestrita, mantendo-se o respeito à autoria do produto, não sendo permitido uso comercial por terceiros.

**Divulgação:** Digital e/ou impresso.

**URL:** Página do PPGPE: [www.educacao.ufes.br](http://www.educacao.ufes.br)

**Processo de Validação:** Validado na banca de defesa da dissertação, além de o Produto Educacional ter sido apreciado por seis professores da Rede Municipal de Educação de Cariacica que colaboraram com "novas perspectivas e olhares".

**Processo de Aplicação:** Aplicado no Seminário de Pesquisa do PPGPE e no grupo de pesquisa ao qual as autoras do produto educacional estão vinculadas.

**Impacto:** Alto. Produto elaborado a partir das necessidades dos professores da educação básica, com o objetivo de colaborar para o exercício da docência em contextos da rede pública municipal, proporcionando um trabalho pedagógico crítico e reflexivo para os professores participantes.

**Inovação:** Alto teor inovativo. O produto apresenta em sua catalogação dados inéditos sobre a Rede Municipal de Educação de Cariacica e a diferenciação conceitual entre formação "contínua" e "continuada", como destacado nas vozes dos professores.

**Origem do Produto:** Dissertação intitulada “Os processos formativos para professores de Inglês da Rede Municipal de Cariacica: Olhares e perspectivas dos docentes participantes sobre essas ações”.

---

## INTRODUÇÃO

O desafio de elaborar um documento orientador para a formação continuada de professores da rede pesquisada deriva do próprio estudo e da análise desenvolvida nesta pesquisa, tomando como pressuposto a particularidade do trabalho docente em seus diferentes contextos históricos, sociais, culturais e políticos.

Esta pesquisa também se ampara na perspectiva de valorização dos profissionais do magistério, como fomento ao desenvolvimento profissional docente, em que o professor é o “profissional crítico-reflexivo, pesquisador de sua práxis docente e da práxis que ocorre nas escolas” (Pimenta; Lima, 2017, p. 39). Assim, constituindo seu saber-fazer docente para a emancipação, em compromisso com a qualidade da educação, e a superação das dificuldades sociais. Nessa direção, ancoramos nosso planejamento nas concepções de Pimenta e Ghedin (2012, p. 52):

[...] estamos nos referindo a uma política de formação e exercício docente que valoriza os professores e as escolas como capazes de pensar, de articular saberes científicos, pedagógicos e da experiência na construção e na proposição das transformações necessárias às práticas escolares e às formas de organização dos espaços de ensinar e de aprender, compromissados com um ensino com resultados de qualidade social para todas as crianças e os jovens.

Com base nesse entendimento, cabe às instituições responsáveis, nos âmbitos Federal, Estadual e Municipal, promover as ações de formação contínua em prol da valorização docente. Desse modo, é necessária a articulação de políticas públicas que fomentem o desenvolvimento profissional dos professores, como centralidade nos processos e na direção de um projeto formativo, que considere a formação na e pela práxis.

Nesse sentido, para a produção de ações formativas na perspectiva da formação contínua, é necessária a prática de princípios como: a compreensão de que a educação é uma prática social; a implantação da política de formação que compreenda o professor como um intelectual crítico e reflexivo; a escuta ativa do coletivo docente; o projeto formativo que se constitua na emancipação de todos os envolvidos no processo. Com esse entendimento, cabe à instituição responsável, elaborar projetos formativos com o compromisso de favorecer uma mudança, a qual promova o investimento na qualidade da formação, ao invés da certificação. Nesse contexto, são necessárias intervenções como a proposta apresentada nesta pesquisa. Assim, compreendendo a perspectiva da formação contínua para a valorização docente, professores da educação pública podem elaborar planos de ação formativa junto as suas respectivas instituições de trabalho, em consonância com as demandas levantadas no coletivo docente, numa perspectiva de mudança nos processos formativos, para transformar as condições de formação dos professores e a qualidade da educação.

---

## DIAGNÓSTICO

No Brasil, de acordo com a legislação oficial, o direito à formação continuada é assegurado aos profissionais da educação, segundo a Constituição Federal de 1988, a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei n.º 9.394/1996), e o Plano Nacional de Educação (Lei n.º 13.005/2014). Esses documentos reafirmam o dever dos entes federados em garantir políticas públicas de valorização dos profissionais do magistério, que constituam o aperfeiçoamento profissional docente, articulando às demandas da prática pedagógica e ao desenvolvimento profissional do professor. Todavia, é crescente o número de pesquisas nacionais que questionam e buscam compreender como as instituições públicas, de âmbitos federal, estadual e municipal, têm desenvolvido processos formativos para professores da educação básica.

Nesse cenário, ressaltamos a complexa natureza do trabalho docente, pois, como explicam Pimenta e Ghedin (2012), Pimenta e Lima (2017) e Freire (1987), é uma prática social, uma forma de intervir na realidade social, por meio da educação que se desenvolve nas instituições de ensino. Considerando a diversidade de contextos em que se constitui o trabalho pedagógico, é necessário proporcionar aos professores da educação básica uma formação que colabore para o seu desenvolvimento profissional, que promova reflexões críticas sobre o trabalho docente, sobre as ações pedagógicas e a constituição de ser professor na educação pública.

Nessa direção, os processos formativos para professores de inglês da educação básica, instigam respostas para alguns questionamentos que a própria profissão docente propõe, com o propósito de elucidar quais questionamentos se fazem presentes a partir de processos de reflexão, no desenvolvimento profissional dos professores: O que é ser e estar professor na educação básica? Como a práxis se constitui no processo formativo? Ser professor de inglês é vocação? Como promover um ensino de inglês emancipatório com as limitações da instituição escola pública? Como e quais metodologias ativas são versáteis em nosso processo de ensinar e

aprender? Impulsionados por essas questões, buscamos tecer diálogos e reflexões junto aos professores de inglês da instituição pesquisada, para buscar respostas coletivas e superar os desafios da docência.

Ancorados nos estudos, reflexões e conceitos de pesquisadores nacionais da área da educação, como os de Pimenta e Ghedin (2012), Pimenta e Lima, (2017) e Freire (1987), as ações formativas podem ampliar discussões no campo da formação contínua de professores e das políticas de valorização docente.

Nesse contexto, propomos este documento orientador para ações formativas como possibilidade para um planejamento que invista na formação contínua de professores, na práxis docente e na valorização dos profissionais do magistério.

---

## OBJETIVO GERAL

Contribuir com orientações para o planejamento de ações formativas voltadas para os professores de inglês da instituição pesquisada, mediante processos formativos, que dialoguem com o desenvolvimento profissional dos professores e a práxis docente, colaborando para o exercício da docência em contextos da educação básica, proporcionando um trabalho pedagógico crítico e reflexivo para os professores participantes.

## OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Produzir conhecimentos sobre a práxis docente, elaborando reflexões e análises sobre as práticas sociais vividas na escola e na sua atuação profissional;
  - Apreender os conceitos e a reflexão sobre as temáticas e demandas didático-pedagógicas dos professores de inglês;
  - Desenvolver possibilidades pedagógicas para contribuir com melhorias no ensino e na aprendizagem de inglês;
  - Ampliar repertório teórico e acadêmico sobre discussões ligadas à formação de professores, aos saberes pedagógicos e à docência na educação escolar.
-

# METODOLOGIA

Ao considerarmos a individualidade da formação inicial dos professores de Língua Inglesa, (Licenciatura em Letras Inglês, Licenciatura em Letras Português/Inglês), e os desafios que a docência de uma língua estrangeira apresenta, propomos que as ações de formação considerem as demandas e as necessidades próprias desse contexto. Para tanto, esses processos formativos devem se basear na reflexão crítica sobre as experiências pessoais na formação pessoal, e na elaboração de conhecimentos ligados à docência. Nesse sentido, as ações para a elaboração dos processos formativos são:

- 1)** Incorporar as ações do documento orientador à gerência de formação continuada da instituição pesquisada;
- 2)** Realizar levantamento das necessidades formativas por parte dos professores participantes. Aprofundar conceitos sobre práxis, desenvolvimento profissional e horizontalidade na formação docente.
- 3)** Elaborar o plano/projeto de ações formativas, com base nas necessidades diagnosticadas no coletivo docente, incluindo o cronograma de execução das ações, que serão realizadas durante o período formativo e em cada módulo da formação;
- 4)** Instituir coletivamente o professor-formador responsável;
- 5)** Sensibilizar e convidar os professores para participar das ações formativas;
- 6)** Apresentar os resultados deste estudo para a instituição pesquisada e para os professores participantes.

Na mesma direção, sugerimos neste documento orientador possíveis ferramentas estratégicas, que podem auxiliar na elaboração e na realização dessas ações formativas:

- 1) Reuniões pedagógicas: atividade formativa que colabora para a construção e reconstrução de práticas pedagógicas dos professores na práxis, promovendo melhorias no ensino e na aprendizagem de inglês;
- 2) Oficinas pedagógicas: ação formativa que promove a análise e as discussões sobre conhecimentos teóricos e práticos relacionados ao trabalho pedagógico da docência;
- 3) Cursos e abordagens colaborativas com instituições públicas de ensino superior: ações planejadas em regime de colaboração com instituições públicas de ensino superior, voltadas para atividades práticas e de pesquisa, como grupos de estudo, com foco em temas relevantes para o ensino e aprendizagem de inglês na educação básica;

4) Documentos orientadores: materiais educativos que contribuam para a compreensão e sensibilização com relação à perspectiva do desenvolvimento profissional docente e sua relação com o saber-fazer do professor.

As ferramentas estratégicas apresentadas devem ser elaboradas em consonância com as necessidades formativas sistematizadas pelos professores. Desse modo, a instituição pesquisada poderá elaborar um diagnóstico junto ao coletivo docente, para assim construir um processo formativo que corresponda aos anseios e às necessidades do corpo docente de professores de inglês.

---

## AVALIAÇÃO

No documento orientador para a formação continuada de professores da instituição pesquisada, a proposta se constitui com o princípio da coletividade, objetivando a interação entre os professores participantes e a equipe de gestão de formação continuada da instituição, em busca de um processo formativo articulado e pensado no coletivo. Em outras palavras, uma proposta formativa que promova avanços com relação à construção do conhecimento pedagógico com base na práxis e que valorize o desenvolvimento profissional dos professores.

A avaliação pode ocorrer de forma contínua, a partir de diversos instrumentos e em todas as etapas do processo formativo, ou seja, em cada ação, encontro, módulo ou evento. Desse modo, para acompanhar e avaliar as ações formativas, o processo de avaliação deve ser desenvolvido colaborativamente entre os professores participantes e a equipe de gestão de formação continuada. No âmbito da composição dos instrumentos de avaliação, sugerimos questionários, formulários, relatórios, registros e sínteses, que permitam a ampliação das considerações na elaboração das ações formativas, visando a um cenário democrático, de melhorias e a qualificação da formação dos docentes. Indicamos à instituição a elaboração de um plano de políticas institucionais para as ações de formação, que ampliem as regulamentações, segundo teorias críticas da educação, incluindo a formação contínua no plano de carreira dos professores, promovendo a valorização docente.

---

## A validação do produto educacional: reflexões e perspectivas docentes

Esta proposta orientadora fundamenta-se nas vozes e nas experiências dos professores de Língua Inglesa da rede municipal de Cariacica-ES, respondentes deste estudo. Mais do que meros informantes, os docentes atuaram como interlocutores essenciais, cujas percepções sobre os desafios da infraestrutura, sobre a carência de materiais específicos e a necessidade de espaços de reflexão menos burocráticos moldaram as ações aqui propostas. Assim, os diálogos estabelecidos durante a pesquisa não apenas diagnosticaram lacunas, mas ofereceram os subsídios necessários para que esta formação seja, de fato, articulada à realidade e à valorização da práxis docente.

Sob essa ótica, a consolidação do produto educacional ratifica a necessidade de uma formação que reconheça o docente como sujeito de seu próprio conhecimento, conforme preconizam Garcia (1999) e Nóvoa (2002). Em uma etapa posterior do estudo, seis professores, após terem acesso ao produto educacional, colaboraram com novas perspectivas e olhares sobre a produção. Nas vozes desses participantes, a distinção entre formação "continuada" e "contínua" emergiu como um marco conceitual relevante. Para os docentes, o termo "contínua" ressoa como um processo ininterrupto de construção de identidade. Essa perspectiva alinha-se ao pensamento de Nóvoa (1995, p. 24), ao afirmar que a

formação não se constrói por acumulação (de cursos, de conhecimentos ou de técnicas), mas sim através de um trabalho de reflexividade crítica sobre as práticas e de (re)construção permanente de uma identidade pessoal. Por isso é tão importante privilegiar instâncias de diálogo e de partilha, que estimulem a emergência de uma cultura profissional.

Este processo de formação mencionado pelo autor foi identificado pelos participantes como um fator essencial de auxílio à prática pedagógica. Um dos colaboradores destacou a relevância dessa abordagem, ao observar o foco no desenvolvimento profissional constante.

Achei muito interessante o termo "formação contínua" e não "continuada" pois a formação contínua foca no professor como alguém que está sempre em construção. É um processo de capacitação ininterrupto, ligado ao desenvolvimento profissional constante. E é em formações assim que nós, professores de língua inglesa da rede municipal de Cariacica, compartilhamos nossos saberes e experiências (PP – 06, 2025).

Entretanto, as avaliações também revelaram tensões existentes entre as prescrições curriculares oficiais – como as Diretrizes Pedagógicas de Cariacica – e a realidade da sala de aula. Os professores pontuaram que tais documentos, muitas vezes, não acompanham o nível de proficiência dos alunos, exigindo um esforço constante de adaptação. Nesse cenário, o produto educacional é recebido como um instrumento de mediação e autonomia, capaz de oferecer um arcabouço, que dialoga com as especificidades locais. A defesa de uma formação baseada na horizontalidade é corroborada por Imbernón (2005, p. 53):

A formação deve ser um processo de reflexão sobre a prática, que ajude os professores a analisar sua própria realidade e a buscar soluções para os problemas que nela se apresentam, de forma colaborativa e situada no contexto da escola e do território.

Para além das questões pedagógicas, as vozes dos docentes sinalizaram que a eficácia de qualquer plano de trabalho está intrinsecamente ligada às condições estruturais. Demandas como a renovação de contratos para garantir a continuidade dos ciclos e a adequação da carga horária de planejamento foram apontadas como urgências. Segundo os participantes, o movimento formativo

realizado em anos anteriores tendeu a ser direcionado pela gestão, sem considerar as demandas reais dos profissionais de Inglês.

Assim, a relevância deste produto educacional reside na sua capacidade de inverter essa lógica, promovendo o sentimento de pertencimento e garantindo que o foco da formação permaneça no professor e em sua práxis. Em última análise, o acolhimento positivo da proposta revela o desejo dos professores participantes por uma formação que não seja apenas burocrática, mas profundamente significativa e articulada aos desafios concretos do chão da escola.

---

## REFERÊNCIAS

BRASIL. Lei n.º 9394, de 20 de dezembro de 1996. **Estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional**. Diário Oficial da União: seção 1, Brasília, DF, p. 27833, 23 dez., 1996. Disponível em: [https://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/l9394.htm](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9394.htm). Acesso em: 20 mar. 2025.

BRASIL. Lei 5.692, de 11 de agosto de 1971. **Fixa Diretrizes e Bases para o ensino de 1º e 2º graus, e dá outras providências**. Diário Oficial da União, Brasília, 12 ago. 1971. Disponível em: [https://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/l5692.htm](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l5692.htm). Acesso em: 20 mar. 2025.

BRASIL. Lei nº 13.005, de 25 de junho de 2014. **Aprova o Plano Nacional de Educação – PNE e dá outras providências**. Diário Oficial da União: seção 1, Brasília, DF, 26 jun. 2014.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia do oprimido**. 17. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987.

GARCIA, Carlos Marcelo. **Formação de Professores para uma mudança educativa**. Portugal: Porto editora, 1999.

IMBERNÓN, Francisco. **Formação docente e profissional: formar-se para a mudança e a incerteza**. 5. ed. São Paulo: Cortez, 2005.

NÓVOA, A. (Coord.). **Os professores e a sua formação**. 2. ed. Lisboa: Dom Quixote, 1995.

NÓVOA, António. **Formação de professores e trabalho pedagógico**. Lisboa: Educa, 2002.

PIMENTA, Selma Garrido; GHEDIN, Evandro. **Professor reflexivo no Brasil: gênese e crítica de um conceito**. Selma Garrido Pimenta, Evandro Ghedin (org). 7. ed. São Paulo: Cortez, 2012.

PIMENTA, Selma Garrido; LIMA, Maria Socorro Lucena. **Estágio e docência**. 8. ed. São Paulo: Cortez, 2017.